

Fraga diz que não deverá processar Paul Krugman

*Presidente indicado para o
BC negou intenção de ir à
Justiça por causa das
insinuações do economista*

GUSTAVO AIVÉS

RIO – O presidente indicado do Banco Central (BC), Armínio Fraga, informou ontem, ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, que não pretende processar “formalmente” o economista norte-americano Paul Krugman, que insinuou em um artigo para a revista *Slate* que Fraga havia antecedido ao megaespeculador George Soros, seu antigo patrão, que iria assumir a presidência do BC, beneficiando o magnata húngaro naturalizado americano.

Mas depois, Krugman retratou-se e pediu desculpas duas vezes publicamente em artigos divulgados na Internet, assumindo que não havia bases para a suspeita levantada.

Fraga deixou o aeroporto às 11h45, vindo dos Estados Unidos, onde a equipe econômica do governo brasileiro negocia acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Ele chegou a dizer que iria se encontrar com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, que também estava ontem no Rio, na sede do Ministério da Fazenda.

O presidente indicado do BC não quis fazer mais nenhum comentário, e explicou que só vai dar declarações após a sua sabinada no Senado, necessária para sua confirmação no cargo. Funcionários do Banco Central informaram que Fraga permaneceu na delegacia da instituição durante a tarde de ontem. (AE)